



PROJETO EDUCATIVO

2025-2029



Incentivar o aluno a ser a melhor versão de si mesmo!

“A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo.” Nelson Mandela

Índice

I. Primeira parte

1. Introdução	p. 3
2. Caracterização / Organização do Agrupamento	p. 4
2.1. Contexto geográfico e sociodemográfico	p. 4
2.2. Contexto educativo	p. 5
2.2.1. Identificação da Unidade Orgânica	p. 5
2.2.2. Estabelecimentos que constituem o Agrupamento	p. 5
2.2.3. Alunos	p. 6
2.2.4. Docentes	p. 7
2.2.5. Não Docentes	p. 8
2.2.6. Encarregados de Educação	p. 8
2.2.7. Parceiros e Protocolos	p. 9
2.2.8. Projetos e Clubes	p. 9
2.2.9. Escola Inclusiva	p. 10
2.2.10. Autonomia e Flexibilidade Curricular	p. 12
3. Diagnóstico	p. 12

II. Segunda parte

4. Missão	p. 14
5. Visão	p. 15
6. Valores	p. 16
7. Eixos Estratégicos	p. 17

III. Terceira parte

8. Monitorização e Avaliação	p. 22
9. Conclusão / Divulgação	p. 24

I. Primeira parte

1. Introdução

O Projeto Educativo (PE) representa um dos instrumentos de autonomia e gestão escolar, de acordo com o artigo 9º do Decreto-Lei n.75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º137/2012, de 2 de julho.

O presente documento, dirigido à comunidade escolar do **Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara**, estabelece a visão estratégica para o quadriénio 2025-2029, num momento marcado pela chegada de uma nova direção e pela definição de um novo horizonte para a nossa ação educativa. Este Projeto Educativo assenta numa cultura de participação, colaboração e corresponsabilização de todos os intervenientes, constituindo-se como a base estruturante do futuro do Agrupamento. O objetivo central é a promoção do sucesso educativo, da qualidade do ensino e da inclusão plena de todos os alunos. É neste contexto que se insere o **Programa dos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)**, atualmente regulado pelo Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho, que define as orientações da sua 4.ª Geração. O Agrupamento será acompanhado numa lógica de consolidação e reforço de práticas educativas orientadas para a promoção do sucesso escolar e da inclusão.

Este enquadramento insere-se plenamente na visão e missão do Projeto Educativo, que assume como pilares a equidade, a qualidade educativa, a participação ativa da comunidade e o desenvolvimento integral de todos os alunos.

O Programa TEIP tem como finalidade central a promoção da igualdade de oportunidades e da inclusão, com especial incidência na prevenção e combate ao abandono escolar precoce, ao absentismo, à indisciplina e às desigualdades de ordem social e cultural. Nesse sentido, valoriza a construção de ambientes educativos seguros, motivadores e promotores de aprendizagens significativas.

Através do Plano de Ação Estratégica TEIP, o Agrupamento procurará desenvolver um conjunto de medidas que favoreçam a melhoria dos resultados escolares, a promoção do bem-estar, a valorização da diversidade e a forte articulação com os parceiros locais, nomeadamente a autarquia, instituições sociais e culturais, associações e famílias.

No ano letivo de 2024/2025, o processo de autoavaliação permitiu identificar os desafios e as potencialidades do Agrupamento, bem como os pontos a melhorar, em articulação com as orientações legislativas em vigor, as políticas educativas, o relatório da IGEC – Avaliação Externa de 2013/2014 e os relatórios de avaliação interna dos resultados escolares. Estes dados sólidos serviram de alicerce para a construção de um **novo Projeto Educativo**, alinhado com a renovada liderança e com uma visão ambiciosa e sustentável para o futuro.

O Projeto Educativo assume-se, assim, como uma resposta clara às necessidades diagnosticadas, refletindo o compromisso da nova direção em garantir uma educação de qualidade, centrada no aluno e promotora do seu desenvolvimento integral. Este é um projeto desafiante, que se apoia numa visão sistémica e holística do conhecimento e que visa formar cidadãos críticos, autónomos e humanistas, preparados para os desafios do século XXI.

Este documento apresenta-se de forma organizada e coerente, estando estruturado em três partes:

- I. **Primeira parte** – Introdução, caracterização/organização e diagnóstico do Agrupamento;
- II. **Segunda parte** – Missão, visão, valores e eixos estratégicos;
- III. **Terceira parte** – Monitorização, avaliação e divulgação do projeto, complementada por um conjunto de anexos.

Com uma **nova liderança e um olhar renovado sobre o futuro**, o PE pretende mobilizar toda a comunidade educativa em torno de uma identidade coletiva forte, promotora de uma escola cultural, inclusiva e orientada pelo lema: **“Incentivar o aluno a ser a melhor versão de si mesmo!”**

2. Caracterização / Organização do Agrupamento

2.1. Contexto geográfico e sociodemográfico

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara (AESB) localiza-se na Área Metropolitana do Porto, no concelho de Gondomar. O Concelho tem uma área de aproximadamente 131 quilómetros quadrados e cerca de 170 mil habitantes, sendo atualmente composto por sete freguesias: União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, União das Freguesias de Foz do Sousa e Covelo, União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim, União das Freguesias de Melres e Medas, e ainda as freguesias de Baguim do Monte, Lomba e Rio Tinto.

O AESB tem como área de influência a União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, localizada a nascente da cidade do Porto, caracterizada por uma população diversificada e por uma forte identidade cultural e comunitária.

Os dados do Censos 2021, a fonte mais recente e fiável para esta freguesia, indica que a população era de 37.753 habitantes (ver tabela). A área total da freguesia é de 21,96 km², resultando numa densidade populacional de 1.719,2 hab/km².

Ano	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	>= 65 anos	Total
2021	4921	4254	21173	7405	37753

Na última década, registou-se um aumento gradual do nível de escolaridade da população, verificando-se um reforço da percentagem de residentes com ensino secundário completo.

2.2. Contexto educativo

2.2.1. Identificação da Unidade Orgânica

Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara - Código 151956

Território classificado como TEIP4 – caracterizado por vulnerabilidade socioeconómica, abandono escolar precoce e diversidade cultural

Morada: Rua Alto de Barreiros, 790, 4510-485 Fânzeres

Telefone: 224854790

e-mail: direcao@aefanzeres.pt

Diretor: Paulo Jorge Ferreira Direito

2.2.2. Estabelecimentos que constituem o Agrupamento:



2.2.3. Alunos

Níveis de escolaridade / nº de alunos	2024-2025		2025-2026	
	Nº de turmas	Nº de alunos	Nº de turmas	Nº de alunos
Pré-escolar	9	180	9	189
1º ciclo	17	367	16	346
2º ciclo	7	163	7	164
3º ciclo	14	267	13	250

ASE	2024-2025			2025-2026		
	Escalão A	Escalão B	Escalão C	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Nº de alunos	309	186	23	265	197	6

No âmbito da Ação Social Escolar (ASE), em 2024/2025, as percentagens dos alunos abrangidos correspondiam a 53% do total dos alunos do Agrupamento e em 2025/2026 a 49%. Além dos apoios contemplados na lei, o AESB atribui reforços alimentares aos alunos que apresentam graves carências económicas, sinalizados pelos diretores de turma.

Alunos com Medidas Universais / Seletivas / Adicionais

De acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho alterado pela Lei n.º 116/2019 de 13 de setembro-Educação Inclusiva, os alunos que usufruem de medidas, correspondem ao que se identifica na tabela seguinte.

Níveis de escolaridade / nº de alunos	2024-2025		
	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais
Pré-escolar	4	16	1
1º ciclo	64	34	11
2º ciclo	53	14	7
3º ciclo	103	42	12

No Agrupamento existe um número crescente de alunos imigrantes, em 2024/2025, cerca de 104 alunos com 14 nacionalidades diferentes, com maior número de alunos provenientes do Brasil e Angola. Em 2025/2026, a tabela que se segue ilustra os dados.

País de origem	Nº de alunos	
	24-25	25-26
BRASIL	58	66
ANGOLA	25	34
VENEZUELA	4	3
UCRÂNIA	3	2
ARGENTINA	2	1
PAQUISTÃO	2	2
SÃO TOMÉ	2	3
COLÔMBIA	1	3
CANADÁ	1	1
MOÇAMBIQUE	1	1
FRANÇA	1	1
SUIÇA	1	1
NEPAL	1	-
ARGÉLIA	1	1
RÚSSIA	-	1
PERÚ	-	1
GUINÉ-BISSAU	-	1
ALEMANHA	-	1

2.2.4. Docentes

O Agrupamento no ano letivo 2024/2025 era constituído por 116 docentes, dos quais 93 pertencem ao Quadro e 22 eram contratados. De acordo com o observado, apresenta-se um corpo docente estável. A experiência e a estabilidade do corpo docente propiciaram ao Agrupamento a construção de uma imagem sólida, e de confiabilidade, junto da comunidade local. No entanto, sublinha-se que, face à elevada faixa etária dos docentes, tem-se verificado uma diminuição do crédito horário devido ao aumento de horas de redução do artigo 79.º do ECD, o que dificulta a atribuição dos apoios educativos, de cargos e outros projetos.

Apesar destes constrangimentos, os docentes continuam a ser a força motriz da formação e educação das crianças e jovens que acolhemos. Um corpo docente estável, que se revê plenamente no Projeto Educativo do Agrupamento, é um pilar de equilíbrio e um elemento fundamental para o sucesso de toda a comunidade escolar.

Neste Agrupamento, os professores distinguem-se pelo empenho em encontrar as melhores respostas para cada desafio, construindo soluções inovadoras e eficazes. Mantêm uma relação próxima e positiva com todos os elementos da comunidade educativa, criando um ambiente de confiança e cooperação. Procuram constantemente atualizar os seus conhecimentos, participando em experiências enriquecedoras de autoformação e formação interpares, cujos resultados têm sido amplamente reconhecidos.

O espírito de colaboração tem-se fortalecido, refletindo-se numa planificação mais partilhada, na reflexão conjunta sobre práticas e metodologias, bem como na criação de materiais pedagógicos de qualidade. Este compromisso coletivo traduz-se numa escola mais dinâmica, coesa e capaz de oferecer as melhores oportunidades de aprendizagem aos nossos alunos.

2.2.5. Não docentes

No seguimento da legislação aplicável no âmbito da transferência de competências para os Municípios, todo o pessoal não docente (assistentes operacionais e técnicos), passou a integrar o quadro da autarquia a partir de 01/04/2022. O AESB possui um quadro de pessoal não docente experiente constituído por 63 elementos contando, também, com uma equipa de 5 técnicos especializados: duas psicólogas, uma mediadora escolar, uma animadora sociocultural e um assistente social.

O Agrupamento conta com uma equipa de colaboradores não docentes dedicada e comprometida, que cuida da escola com verdadeiro sentido de pertença. Reconhecendo a sua importância na formação dos alunos, investimos na sua atualização contínua, promovendo formação nas áreas prioritárias.

A sua dedicação e assiduidade são fundamentais para o bom funcionamento do Agrupamento.

2.2.6. Encarregados de Educação

Os Encarregados de Educação têm uma voz ativa no Agrupamento, através das Associações de Pais e Encarregados de Educação, colaborando em diversas iniciativas escolares, e também propondo atividades, que contribuem para a concretização das ações do Projeto Educativo e consequentemente para o bem-estar de toda a comunidade escolar. As Associações de Pais têm representação no Conselho Geral do Agrupamento.

Os Pais e Encarregados de Educação são elementos fundamentais na educação, sendo os primeiros adultos significativos na vida das crianças e jovens. O seu envolvimento é essencial para o sucesso escolar dos alunos, pelo que se considera muito importante a sua participação regular no acompanhamento educativo.

Verifica-se, contudo, que alguns pais revelam pouca disponibilidade ou dificuldades em acompanhar a vida escolar dos filhos, havendo ainda casos de desresponsabilização progressiva, com solicitação da intervenção da escola em questões de origem familiar. A participação das famílias em atividades culturais, desportivas e eventos escolares constitui um momento relevante para estreitar a relação entre a escola e a comunidade, sendo, por isso, incentivada.

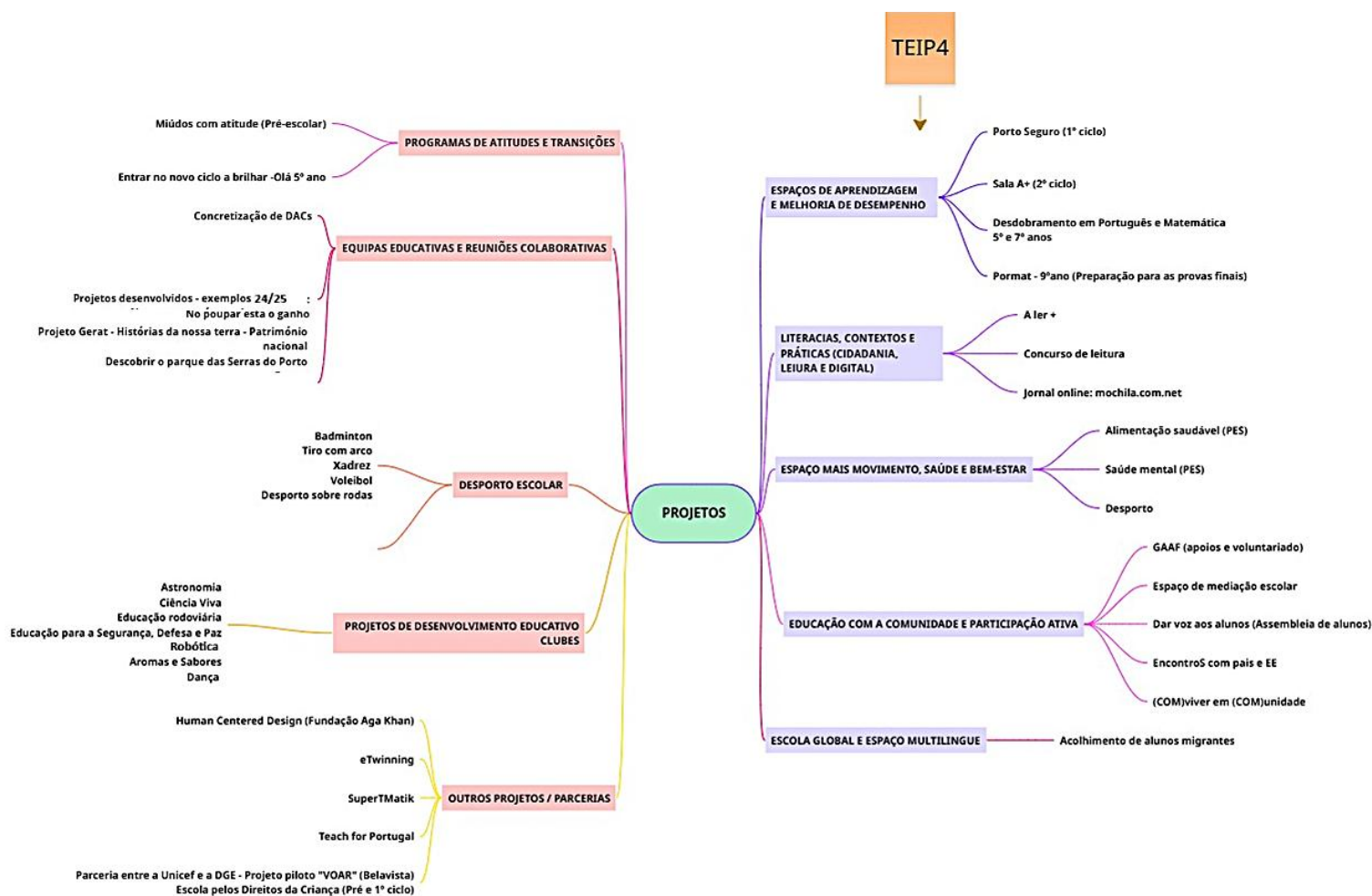
2.2.7. Parceiros /Protocolos

O estabelecimento de parcerias com as instituições, nomeadamente as locais, representa para o Agrupamento de Escolas Santa Bárbara a concretização de dinâmicas de aprendizagem enriquecedoras, potenciando a formação global dos alunos e a aprendizagem ao longo da vida da comunidade escolar. O Agrupamento Santa Bárbara pauta-se por uma escola aberta ao meio, que procura responder também às especificidades do local.

Atuando em sinergia através do estabelecimento de parcerias, destacamos como exemplos: a cooperação no desenvolvimento de projetos, no campo da formação de pessoal docente, não docente e discentes; a promoção da Educação para a Saúde; a promoção da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento; a cooperação da comunidade local na implementação dos Planos Individuais de Transição para a vida pós-escolar; reforçar a identidade do Agrupamento Santa Bárbara, no enquadramento cultural, social e patrimonial.

2.2.8. Projetos e Clubes

O AESB promove um conjunto diversificado de projetos, clubes e atividades integrados no Plano Anual de Atividades (PAA), com o objetivo de proporcionar uma formação integral que favoreça o sucesso pleno de todos os alunos e envolva toda a comunidade educativa. Estas iniciativas, que constituem uma identidade distintiva do agrupamento, estão representadas na figura resumo que se segue.



2.2.9. Escola Inclusiva

O AESB, enquanto instituição pública, tem como missão promover a qualidade das aprendizagens e o sucesso educativo de todos os alunos. Para isso, é essencial responder à diversidade do público escolar, garantindo oportunidades equitativas de aprendizagem e valorizando a diferença.

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara assume como prioridade a construção de uma cultura escolar inclusiva, onde todos os alunos, independentemente das suas características, possam aprender, participar e progredir, preparando-se como cidadãos autónomos, responsáveis e solidários.

As práticas inclusivas seguem os princípios do Decreto-Lei n.º 54/2018, alterado pela Lei n.º 116/2019, que reconhece a educação inclusiva como um direito universal. Esta abordagem é reforçada pelos normativos orientadores da política educativa nacional (DL n.º 55/2018, PASEO e AE), que exigem uma reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e apelam a uma transformação da Escola num espaço justo, equitativo e verdadeiramente inclusivo. **(ver anexo Plano Estratégico para a Inclusão)**

De seguida, apresenta-se a estrutura organizacional e os elementos que constituem a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.



Elementos Fixos		Atribuições
Rosa Carvalho	Coordenadora EMAEI e Docente Educação Especial	• Sensibilizar a comunidade para a educação inclusiva • Propor medidas de suporte à aprendizagem e inclusão • Acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão • Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas. • Elaborar o RTP (art.º 21.º); o PEI (art.º 24.º) e o PIT (art.º 25.º) • Acompanhar o funcionamento do CAA.
Cristina Silva	Adjunta da Direção	
Filomena Correia	Coordenadora Departamento 1º Ciclo	
Joana Sinval	Coordenadora dos Diretores de Turma	
Fátima Correia	PES	
Ana Patrícia Silva	Psicóloga	
Manuel Silva (Contratado)	Assistente social	
Elementos variáveis		Atribuições
Encarregados de Educação		Estes elementos são identificados pela coordenadora da equipa, em função de cada caso.
Educador/docente titular de turma, diretor de turma		
Outros docentes da/o aluna/o, bem como técnicos/os do CRI e ELI que prestam apoio às escolas		
Assistentes operacionais		

2.2.10. Autonomia e flexibilidade curricular

O Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho, retificado pelo Decreto-Lei n.º 70/2021 de 3 de agosto, confere às escolas autonomia, para gestão curricular até 25%, da carga letiva semanal inscrita nas matrizes curriculares-base. Sendo assim, tomaram-se decisões sobre definição de dinâmicas de trabalho, aprovação de matrizes curriculares, identificação das disciplinas de oferta complementar, implementação do Apoio ao Estudo (Sala Aprender +) e de Complemento à Educação Artística - Música.

Os Domínios de Autonomia Curricular constituem áreas de confluência de trabalho desenvolvido pelas equipas educativas organizadas por ano de escolaridade, as quais planificam e avaliam o trabalho em reuniões periódicas (semanais/quinzenais).

As equipas educativas e os docentes que as constituem encontrarão as dinâmicas de trabalho adequadas, de acordo com as especificidades de cada turma e ou grupo, promovendo o desenvolvimento de experiências educativas intelectualmente desafiantes, facilitadoras do desenvolvimento de competências constantes no Perfil dos Alunos.

A definição dos DAC resulta do exercício de reflexão conjunta da Equipa Pedagógica/ano e a sua operacionalização concretiza-se em contextos educativos, definidos pelas disciplinas intervenientes, mobilizando múltiplas literacias, obedecendo à planificação efetuada. São as equipas que procedem à avaliação do trabalho desenvolvido. Para o efeito, foram criados instrumentos de trabalho e avaliação: planificações, critérios, ficha de autoavaliação. **(ver anexo Plano de estudos e desenvolvimento)**

3. Diagnóstico

A matriz SWOT é uma ferramenta de gestão que tem em conta a própria instituição e a sua relação com a comunidade. A aplicação desta ferramenta permite considerar Variáveis Externas (Ameaças e Oportunidades) e Variáveis Internas (Pontos Fracos e Pontos Fortes). Apresenta-se nos quadros seguintes uma análise SWOT que reflete aspetos pertinentes da realidade educativa e pedagógica do Agrupamento.

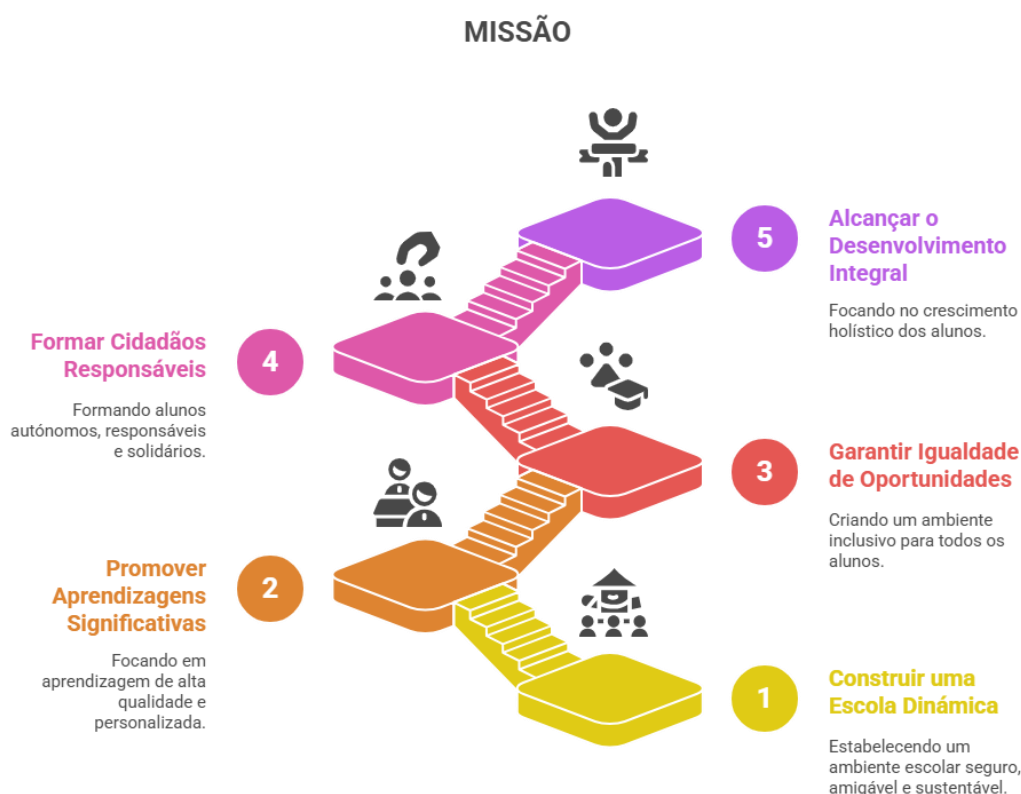


	Pontos fortes	Pontos fracos – aspetos a melhorar
Fatores internos	✓ A visão, missão e valores expressos estão adaptados à realidade do Agrupamento; ✓ Existência de uma liderança forte; ✓ Valorização e trabalho colaborativo das lideranças intermédias; ✓ Cultura de autoavaliação e reflexão sobre os resultados escolares por parte das estruturas pedagógicas; ✓ Cultura de autoavaliação para a melhoria das práticas pedagógicas e organizacionais; ✓ Avaliação formativa integrante e prática regular e reguladora do processo de ensino e aprendizagem; ✓ Adesão dos alunos em iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania; ✓ Funcionamento de projetos, clubes e parcerias com dinâmicas curriculares; ✓ Plano anual de atividades diversificado e comprometido com os interesses dos alunos; ✓ Comunicação regular das atividades do Agrupamento com a comunidade; ✓ Desenvolvimento de projetos inovadores, internos e externos, geradores de conhecimento envolvendo a comunidade educativa; ✓ Corpo docente estável e empenhado; ✓ Equipa técnica experiente para dar resposta a problemáticas variadas: 2 psicólogas; assistente social; mediadora escolar; animadora sociocultural; ✓ Associação de Pais envolvida e proativa.	✓ Condições físicas dos recintos escolares; ✓ Falta de assistentes operacionais; ✓ Envolvimento das famílias no acompanhamento dos seus educandos; ✓ Famílias incapazes de remediar e resolver situações de absentismo e abandono escolar e que desvalorizam a escola e o seu papel na formação dos seus educandos; ✓ Resultados académicos ainda aquém do desejável, nomeadamente na Matemática; ✓ Resultados sociais ainda aquém das metas; ✓ Taxa de absentismo aquém das metas; ✓ Elevado número de alunos no 1º ciclo, incluindo turmas com grande heterogeneidade e com alunos abrangidos pelas medidas do 54/2018 (medidas seletivas e adicionais); ✓ Grande número de crianças no pré-escolar com 3 anos, sem controle de esfíncter (uso de fralda), sem autonomia no processo de alimentação e com medidas do 54/2018; ✓ Número insuficiente de assistentes operacionais para responder às necessidades das crianças, nomeadamente, desfralde, alimentação e sesta, entre outras funções no Pré-escolar.
Fatores externos	Oportunidades ✓ Reconhecimento do Agrupamento como instituição educativa de referência; ✓ Abertura do Agrupamento para o desenvolvimento de projetos propostos pelo Ministério da Educação, Autarquia e outras entidades; ✓ Desenvolvimento de uma cultura organizacional inclusiva no Agrupamento; ✓ Potencial de desenvolvimento de um projeto multicultural, assente no respeito pela diferença cultural e linguística para uma cidadania plena; ✓ Relações privilegiadas com parceiros institucionais do meio; ✓ Fortalecimento do apoio das Associações de Pais; ✓ Disponibilização de formação pelo CFJR.	Ameaças ✓ Falta de recursos humanos para responder às necessidades do Agrupamento; ✓ Envelhecimento do corpo docente; ✓ Degradação dos edifícios escolares; ✓ Ausência de hábitos de leitura nos alunos de todos os ciclos; ✓ Aumento de alunos migrantes sem respostas mais adequadas no processo de inclusão; ✓ Crescente número de sinalizações para avaliação e apoio psicológico, decorrentes de fatores de instabilidade pessoal ou familiar, associados ao contexto de famílias disfuncionais e outros.

II. Segunda parte

4. Missão

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara tem como missão construir uma escola dinâmica, segura e amigável, pautada pelo rigor e pela qualidade do trabalho desenvolvido. Pretende-se promover aprendizagens significativas e de qualidade, ajustadas às necessidades, expectativas e projetos dos alunos, das suas famílias e da comunidade envolvente. Neste sentido, o Agrupamento assume-se como uma instituição ativa na promoção da igualdade de oportunidades e na formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, preparados para os desafios de um mundo em constante mudança. A sua ação educativa é sustentada por princípios de responsabilidade, inclusão, liberdade, solidariedade, colaboração e respeito pela diversidade humana e ambiental. Pretende ainda promover o sucesso educativo e a inclusão de todos os alunos, através de práticas pedagógicas inovadoras, de uma cultura de cooperação e responsabilidade partilhada que valorize a equidade, a cidadania e o desenvolvimento integral dos alunos, garantindo uma gestão eficaz e sustentável dos recursos humanos e financeiros.



5. Visão

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara almeja consolidar-se como uma instituição de referência no plano local e regional, promotora de um serviço educativo de qualidade, equitativo e inovador, que responda eficazmente aos desafios de uma escola inclusiva. Comprometido com o sucesso de todos os alunos, assume como missão o combate às desigualdades sociais e educativas, promovendo percursos de aprendizagem significativos e sustentáveis.

Sustentada nos princípios da autonomia e da responsabilidade, a ação do Agrupamento estrutura-se em torno de três eixos fundamentais:

- **Promoção do sucesso escolar e da qualidade das aprendizagens**, através de práticas pedagógicas diferenciadoras e de uma cultura de exigência e rigor;
- **Prevenção do abandono e do insucesso escolar**, mediante o reforço de mecanismos de apoio à permanência na escola e de valorização das trajetórias pessoais dos alunos;
- **Reforço da relação escola–família–comunidade**, consolidando parcerias e redes colaborativas que potenciem a inclusão, a cidadania e o desenvolvimento comunitário.

Com base numa cultura de cooperação, inovação e respeito pela diversidade, o Agrupamento visa formar cidadãos autónomos, críticos e socialmente responsáveis, preparados para intervir num mundo global em constante transformação.

Visão do AESB para Educação de Qualidade



6. Valores

O Agrupamento adota, como orientadores da sua ação educativa, os valores consagrados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, os quais constituem a base da cultura organizacional da escola e norteiam o seu compromisso com a formação integral dos alunos, a qualidade, a inovação, a sustentabilidade, a segurança e a formação.



7. Eixos Estratégicos (alinhados com o Programa TEIP4)



Eixo 1 – Sucesso Educativo

- Melhorar as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos.
- Combater o insucesso e o absentismo.
- Melhorar os resultados sociais.
- Promover metodologias inclusivas e diferenciadas.
- Adoção de práticas pedagógicas inovadoras (aprendizagem cooperativa, trabalho de projeto, tutoria entre pares).
- Colocar a autonomia e a flexibilização curricular ao serviço das necessidades e aspirações dos alunos e das suas famílias, bem como das exigências de uma sociedade em constante evolução.
- Fortalecer a relação escola–família–comunidade.
- Ações: Reforço do apoio tutorial; metodologias ativas; medidas de apoio à educação inclusiva; mentoria entre pares; clubes e projetos interdisciplinares.

Eixo 2 - TEIP

Apresentam-se no esquema que se segue os/as **Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias** a que o Plano de Ação pretende dar resposta:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS (AIP)

AIP01	Sucesso escolar
AIP02	Qualidade do sucesso escolar
AIP03	Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP05	Articulação interdisciplinar
AIP06	Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP07	Práticas inclusivas
AIP08	Incidência de fluxos migratórios
AIP11	Indisciplina
AIP12	Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP13	Envolvimento da comunidade

E no esquema seguinte registam-se os **Objetivos Gerais** definidos para este plano de ação:



(ver anexos TEIP - Plano de Ação 2024-2027- 3º PAINEL DE DISCUSSÃO TEIP4 2024-2027)

Eixo 3 – Desenvolvimento Organizacional

O Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara encontra-se a atravessar um processo de renovação educativa, alicerçado numa estrutura organizacional consistente, onde todos os órgãos atuam com intencionalidade pedagógica, valorizando o percurso já realizado e respondendo às exigências de modernização impostas pela rápida evolução da sociedade. Desenvolvemos a nossa ação de forma coerente, cooperativa e participativa, promovendo um clima de compromisso e envolvimento das diversas equipas educativas, com o objetivo de assegurar a qualidade do ensino, responder eficazmente aos novos desafios e assentes nos pontos chaves que se seguem.

- Consolidar uma cultura organizacional colaborativa e orientada para a melhoria dos resultados.
- Melhorar os processos de comunicação interna e externa.

- Fortalecer as parcerias.
- Promover uma maior proximidade com as famílias, através do reforço da comunicação, do envolvimento e do desenvolvimento de atividades de apoio.

DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL (agir, construir, colaborar e transformar)



Eixo 4 – Desenvolvimento Profissional

- Investir na formação contínua dos profissionais.
- Fomentar a autoformação e a investigação-ação.
- Promover uma cultura de aprendizagem, partilha e colaboração.
- Ações: Jornadas Pedagógicas; plano de formação anual; parcerias com instituições; observação de aulas; comunidades de prática; valorização de boas práticas.

Eixo 5 – Gestão Financeira e Administrativa

- Garantir uma gestão eficiente e transparente dos recursos.
- Otimizar a afetação de recursos humanos, materiais e financeiros.
- Assegurar a manutenção e melhoria das infraestruturas escolares.



III. Terceira parte

8. Monitorização e Avaliação

No âmbito da promoção da qualidade do serviço educativo e da melhoria contínua, o Projeto de Avaliação Interna do Agrupamento, coordenado pelo GAISP, organiza-se em torno de um referencial constituído pelos domínios estratégicos de intervenção seguintes: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação de Serviço Educativo e Resultados. Cada um destes domínios é desdobrado em campos de análise com referentes e indicadores respetivos claramente definidos tendo como referência o 3º ciclo de Avaliação Externa das Escolas da IGEC.

Este processo de autoavaliação, em plena consonância com os princípios orientadores do Projeto Educativo — Responsabilidade, Inclusão, Liberdade, Solidariedade e Colaboração —, assume-se como uma prática sistemática e participada, que visa a prestação de contas à comunidade educativa e o reforço da cultura de melhoria. Tem, ainda, permitido identificar progressos, constrangimentos e áreas de desenvolvimento, orientando de forma informada e estratégica as ações de melhoria a implementar.

(ver anexo GAISP)

Processo de Autoavaliação



Resultados

Resultados acadêmicos
Resultados sociais
Reconhecimento da comunidade

Autoavaliação

Desenvolvimento
Consistência e Impacto

Prestação do Serviço Educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos
Oferta educativa e gestão curricular
Ensino, aprendizagem e avaliação
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Liderança e Gestão

Visão estratégica
Liderança
Gestão



9. Conclusão / Divulgação

O **Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara** coloca o aluno no centro da ação educativa, reconhecendo-o como sujeito ativo na construção do seu conhecimento e no desenvolvimento da sua identidade pessoal e social.

Num novo ciclo de liderança e perante os exigentes desafios sociais e económicos atuais, o Agrupamento compromete-se com a construção de uma escola mais justa, inclusiva e eficaz.

Enquanto documento estratégico, o Projeto Educativo orienta a ação global do Agrupamento e constitui um elemento agregador da sua unidade orgânica. Para que este desígnio se concretize, são fundamentais o envolvimento e a mobilização de toda a comunidade educativa.

Após a sua validação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, o Projeto Educativo será divulgado no início do ano letivo, através dos seguintes meios:

- Apresentação pelos Coordenadores de Departamento numa das primeiras reuniões;
- Apresentação pelos Diretores de Turma, nas primeiras aulas com os alunos mediante uma síntese do documento;
- Dar a conhecer a síntese aos Encarregados de Educação, no início do ano letivo, por email e remeter para a consulta do documento original;
- Publicação digital na página oficial do Agrupamento.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico, em 15 de outubro de 2025

Aprovado pelo Conselho Pedagógico, em 22 de outubro de 2025